

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PROTEÍNA DAS RAÇÕES COMERCIAIS PARA AVES E SUÍNOS

Romilson Silva Freire¹, Cinthia Maria Carlos Pereira², Luiza Maria Gigante Nascimento³, Hayla Keylla da Silva Veiga⁴, André Luiz de Jesus Dantas⁵, Camila França da Silva⁶.

RESUMO:

O objetivo com este trabalho foi avaliar os níveis de proteína em rações comerciais para aves e suínos produzidas por empresas na região sudoeste da Bahia. Foram analisadas 16 rações comerciais, sendo seis para suínos e dez para aves, com intuito de verificar se os níveis de proteína declarados nos rótulos estavam em conformidade com os valores analisados e se atendiam às exigências nutricionais desses animais. Todas as rações analisadas apresentaram teores de proteínas superiores aos declarados nos rótulos. Além disso, três das rações analisadas apresentaram níveis inferiores aos exigidos pela espécie. Portanto, com base nesses resultados, conclui-se que 50% das amostras atendem as exigências nutricionais estabelecidas.

Palavras-chave: proteína, aves, suínos.

EVALUATION OF PROTEIN LEVELS IN COMMERCIAL FEEDS FOR POULTRY AND SWINE

ABSTRACT:

The aim of this study was to evaluate the protein levels in commercial poultry and pig feed produced by companies in the southwestern region of Bahia. Sixteen commercial feeds were analyzed, six for pigs and ten for poultry, in order to check whether the protein levels declared on the labels were in line with the values analyzed and whether they met the nutritional requirements of these animals. All the feeds analyzed had higher protein levels than those declared on the labels. In addition, three of the feeds analyzed had lower levels than those required by the species. Therefore, based on these results, it can be concluded that 50% of the samples meet the established nutritional requirements.

Keywords: protein, poultry, pigs.

INTRODUÇÃO

A cadeia produtiva de aves e suínos no Brasil é amplamente reconhecida pelo seu destaque na produção animal. O país alcançou uma produção significativa, totalizando 14,53 milhões de toneladas de carne de frango e 4,99 milhões de toneladas de carne suína (ABPA, 2023). Isso resultou em um valor bruto de produção na marca de 144,1 bilhões de reais. Além disso, a avicultura de postura também desempenha um papel de grande expressividade no mercado interno. O setor produziu um impressionante volume de 52 bilhões de ovos, e o consumo médio per capita de ovos no país foi de 241 unidades (ABPA, 2023). Esses números destacam a importância significativa da produção de aves,

¹Discente do Curso de Agronomia/UESB/Vitória da Conquista – BA. agroromilson@outlook.com.

²Docente de Fitotecnia e Zootecnia/UESB/. cinthia.pereira@uesb.edu.br.

³PPZ/UESB. lu_gigante@hotmail.com.

⁴Discente/UESB. haylakeylla_cba1@hotmail.com.

⁵Discente/UESB. andrelijdantas@gmail.com.

⁶Discente/UESB. camilaagro.eng.uesb@gmail.com.

suínos e ovos para a economia brasileira e para o fornecimento de alimentos essenciais à população.

Os resultados obtidos na produção dessas duas espécies só foram possíveis devido às modificações pelas quais as cadeias produtivas passaram ao longo dos anos. Essas mudanças ocorreram em cinco áreas-chave: nutrição, melhoramento genético, ambiência, manejo e sanidade. Portanto, para manter a excelência dos resultados, é essencial que haja incentivos para a melhoria desses processos, especialmente em sua execução.

Neste contexto, para garantir uma nutrição adequada, é necessário investir em alimentos de alta qualidade que atendam às necessidades dos animais e resultem em índices produtivos mais elevados, gerando maior lucro para o produtor. Os animais requerem diferentes níveis nutricionais em cada fase de desenvolvimento para evitar deficiências que poderiam prejudicar seu crescimento. Atender às necessidades nutricionais de animais de alta produção é um desafio considerável, especialmente dado que uma parcela significativa dos custos está associada às rações comerciais, que podem representar até 80% nos sistemas produtivos.

Dessa forma, o objetivo deste estudo foi verificar se os níveis de proteínas especificados nas rações comerciais estão em conformidade com os níveis analisados e as exigências nutricionais de cada categoria animal.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal (LNA) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. No experimento foram utilizadas 16 rações comerciais de empresas localizadas na região sudoeste da Bahia, sendo seis rações para suínos e dez rações para aves. Para cada tratamento foram coletadas 200 g de amostras e acondicionadas em sacos plásticos devidamente identificados. Foram analisados os níveis de proteína pelo método de Kjeldahl, que determina o total de nitrogênio em uma amostra. A base do processo de Kjeldahl é o desprendimento do nitrogênio da amostra mediante ao uso de ácido sulfúrico, resultando na formação de um sal amoniacal. A partir desse sal, foi adicionada uma solução de ácido bórico e, por fim, titulado com ácido clorídrico para determinar a proteína presente na amostra. (DETMANN et al., 2021).

Os valores analisados foram comparados com os valores declarados nos rótulos e os exigidos pelas espécies segundo Rostagno et al. (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que cinco rações apresentaram níveis de proteína declarados inferiores aos exigidos, duas apresentaram níveis abaixo tanto do exigido quanto do declarado, e uma ração apresentou níveis inferiores ao exigido (Tabela 1).

TABELA 1: Níveis de proteína declarados, analisados e exigidos nas rações comerciais.

Níveis de Garantia Exigidos e Declarados (g/kg)				
	Tratamento	Proteína		
		DECLARADOS	ANALISADOS	EXIGIDOS
EMPRESA A	S 1	100,00	144,36	136,14
	S 2	100,00	130,18	136,14
	AC	180,00	183,24	143,75
	AP	170,00	142,98	126,60
EMPRESA B	SL1	170,00	186,05	180,06
	S	170,00	156,86	142,85
	AC	160,00	173,95	143,75
	AP	170,00	121,17	126,60
	AI	180,00	210,23	209,80
	AC	170,00	166,65	143,75
EMPRESA C	Sct	180,00	176,65	125,00
	AI	190,00	218,45	209,80
	AP	140,00	168,56	126,60
	AC	170,00	197,00	143,75
EMPRESA D	AP	150,00	123,70	126,60
	Sct	170,00	167,30	125,00

S1= Suínos; S2= Suínos; AC= Aves Crescimento; AP= Aves Postura; SL1= Suíno leiteiro; S= Suínos; AI= Aves Inicial; Sct= Suínos Crescimento e Terminação.

A nutrição proteica para animais de produção consiste no fornecimento de aporte de aminoácidos essenciais e não essenciais para garantir a síntese e renovação de tecidos no organismo (DETMANN et al., 2021). Este nutriente, na maioria das vezes, é tido como indicador de qualidade por parte dos produtores, por acreditarem que a ração de melhor qualidade é a que possui mais alto nível de proteína. Além do mais, ela representa uma parcela considerável do custo de produção da ração por se tratar de

um dos nutrientes mais caros, o que se reflete no custo final. Por tais motivos, o nível de proteína das rações em conformidade com a exigência e declarado é de extrema relevância para avaliação da qualidade das rações comerciais.

O uso adequado da proteína na alimentação dos animais tem efeitos significativos, incluindo a redução das perdas causadas pelos dejetos nitrogenados dos animais, balanceamento dos níveis exatos de aminoácidos e máximo ganho de proteína corporal (CAMPOS et al., 2012).

Viana et al. (2014), trabalhando com níveis de redução de proteína, observaram redução no desempenho e qualidade dos ovos ao diminuir os níveis de proteína de 17 para 16% para aves de 24 a 40 semanas.

Esse resultado destaca a necessidade de monitoramento contínuo para garantir a qualidade e conformidade desses produtos.

CONCLUSÃO

As análises bromatológicas das rações demonstraram que 50% das rações não atenderam ao valor exigido ou apresentaram valores inferiores aos declarados. O uso de rações com níveis adequados de proteína é uma estratégia fundamental dentro da cadeia produtiva, o que implica em redução de custo na alimentação e melhor desempenho animal.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA), Relatório Anual 2023, disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2023/01/abpa-relatorio-anual-2022.pdf>. acesso: 10 de setembro de 2023.
2. CAMPOS, A.M.A. et al. Atualização da proteína ideal para frangos de corte: arginina, isoleucina, valina e triptofano. Rev.Bras. Zootec., v.41, n.2, p.323-332, 2012.
3. DETMANN, Edenio (Org.) et al. **Métodos para análise de alimentos**: INCT - ciência animal. 2. ed. Visconde Rio Branco: Suprema, 2021, 350p.
4. ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos - Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 4ª ed. Viçosa: Departamento de Zootecnia, UFV, 2017.
5. VIANA, G.S. et al. Redução da proteína bruta em rações formuladas com conceito de proteína ideal para poedeiras leves de 24 a 40 semanas de idade. IN: XII Congresso Associação Paulista de Avicultura – Produção e Comercialização de Ovos, 2014, Ribeirão Preto. Anais...Ribeirão Preto: APA, 2014.